



Nos trabalhos de infra-estrutura, as obras que a população não vê

NOVACAP

Depois de grandes obras, missão é urbanizar a cidade

Responsável pelas principais obras arquitetônicas de Brasília, a Novacap, que completou este mês 27 anos de existência, não vai mais se dedicar às grandes construções. Esta, pelo menos, é a diretriz do governo José Ornellas, que segundo o presidente da Companhia, Getúlio Góes Ferretti, "tem feito com que nos voltemos agora para obras menos visíveis, mas que resolvem grandes problemas do cidadão comum".

Para ele, "a Novacap tem a consciência de que cumpriu seu dever no passado e a certeza de que em relação ao presente e ao futuro ainda tem um papel importante a desempenhar na implantação de programas de trabalho do governo do Distrito Federal".

Atualmente, segundo explica ainda Getúlio Góes Ferretti, as atividades da Novacap voltam-se, mais para a conservação do que já existe ou para a urbanização da cidade. A companhia tem atuado diretamente — por exemplo, nos programas de transferência e fixação de moradores de invasões do Gama e Sobradinho, onde executou obras de abertura e encascalhamento de vias — e indiretamente, através da administração de contratos de reformas e construções. Este último caso pode ser ilustrado através de duas construções que completam a área destinada aos grandes espetáculos desportivos no Plano Piloto: o Ginásio de Esportes, reenquadrado neste final de semana à população, e o estádio de futebol, que

deverá estar concluído até o final do ano.

Mais de mil obras

Criada pela Lei nº 2.874 de 19 de setembro de 1956, que atribuía à Novacap os objetivos de planejar a execução dos serviços de localização, urbanização e construção da futura capital, a aquisição, permuta, alienação, locação e arrendamento de imóveis e a execução de serviços relacionados com a nova capital, a Companhia conserva hoje apenas algumas destas atribuições. A aquisição, permuta, locação e arrendamento de imóveis é feita hoje pela Terracap, enquanto a execução de obras continua como tarefa da Novacap.

"Dentro do pensamento de não estatizar e que a Novacap — frisa Getúlio Góes Ferretti — tem adotado o procedimento de executar obras e construções apenas quando isto é possível, optando pela contratação de terceiros quando se trata de empreitada de maior porte".

Do inicio de sua existência até 1966 a Novacap construiu inúmeras edificações no Plano Piloto, entre as quais os ministérios, na Esplanada dos Três Poderes, o Palácio da Alvorada, a Estação Rodoviária, a base da Torre de Televisão e as superquadras 105, 106, 107, 108, 206, 208 Sul a SQS 403 e o Hospital Distrital de Brasília. Deste período até hoje, a assessoria de imprensa da Companhia informa já terem sido executadas mais de mil obras.